

## **PROJETO DE LEI N.º 935, DE 2023**

(Do Sr. Ruy Carneiro)

Garante o direito a acompanhante no pós-operatório aos pacientes submetidos a mastectomia, na rede pública ou privada de saúde.

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-1984/2022.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

# PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_ de 2023 (Do Senhor Ruy Carneiro)

Garante o direito a acompanhante no pós-operatório aos pacientes submetidos a mastectomia, na rede pública ou privada de saúde.

#### O Congresso Nacional decreta:

- **Art. 1º** Fica assegurado aos pacientes submetidos a mastectomia, em todos os hospitais ou estabelecimentos de atendimento à saúde da rede pública ou privada do território nacional, o direito a acompanhante durante todo o período de internação no pós-operatório.
- § 1º O hospital ou estabelecimento de saúde deve proporcionar ao menos 1 cadeira para o acompanhante, bem como, duas refeições por dia, preservando a dignidade da pessoa humana.

### Art. 2º O descumprimento da presente Lei acarreta:

- I quando praticada por funcionário público, as penalidades previstas na Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011;
- II quando praticada por funcionários de hospitais ou estabelecimentos de saúde privados, a cassação da inscrição estadual do estabelecimento e multa correspondente ao valor de 15 salários-mínimos.
- **Art. 3º** Esta Lei entra em vigor 60 dias após a data de sua publicação.





### **JUSTIFICAÇÃO**

O câncer de mama é um problema relevante para a saúde pública, podendo acometer mulheres e, em raros casos, homens. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, vinculado ao Ministério da Saúde da União, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres, e ocupa o posto de maior mortalidade entre os tipos de câncer no Brasil.

Considerando que a mastectomia é um dos tratamentos mais indicados, valendo-se de 43% de todos os procedimentos feitos na tentativa de cura contra o câncer mamário.

Por se tratar de um momento de abalo físico e psicológico, justifica-se a necessidade de acompanhamento para esse tenebroso período.

Ao acompanhante, deve-se oferecer condições dignas enquanto acompanha a internação e o pós-operatório.

Sala das Sessões, de

de 2023

Deputado RUY CARNEIRO - PB



